

ferro, se o tem), e nada denuncia n'ellas a natureza sulfurosa. Tambem ha aguas caracterisadas pela rapidez com que se fixam n'esta modalidade chimica.

V

Se houvesse de resumir-se esta noticia, já abreviada, poderia dizer-se que a estancia da Torre possui aguas para duas especialidades therapeuticas.

1.º Aguas typicas *para uso interno* nas doenças respiratorias.

2.º Aguas typicas polysulfuradas e brancas, *para uso externo* no tratamento de certas doenças de pelle. Estas aguas, d'acção calmante, não são irritativas das dermatoses.

3.º Como estas dermatoses complicam, no estado potencial ou no estado de effectividade externa, as mais rebeldes e mais numerosas manifestações broncho-aerias, os dous typos d'aguas completam-se admiravelmente.

Analyse das urinas

SEGUNDO OS METHODOS DE UNIFICAÇÃO ADOPTADOS POR UMA COMMISSÃO DE CHIMICOS SUISSOS

(Concluido do n.º 3, pag. 105)

Determinação do acido urico — A melhor reacção do acido urico é a do murexide. Para doseamento, a commissão indicou a precipitação pelo acido chlorhydrico em 200 c³ de urina, pelo menos. (Pormenores = SPAETH, ob. cit., p. 152). Recommendam tambem o uricometro de RUHERMANN (¹).

(¹) O processo de dosagem do acido urico pela sua precipitação com acido chlorhydrico é desfavoravelmente criticado pela grande maioria dos urologistas que aconselham quer o processo de HAYCRAFT quer o de DENEIGES e DENIGES-SALKWOSKI. O uricometro de RUHERMANN aconselhado pelo autor para determinação quantitativa immediata do acido urico (*Berl. Klin. Wochenschrift*, janeiro 1902, n.º 2 e 3; *Deutsche Med. Wochenschrift*, 1903 n.º 8) é um aparelho d'applicação clinica baseado na quantidade d'urina que é preciso empregar para obter a absorpção d'uma certa porção d'iodo empregada: a nossa prática com este aparelho não é de molde a justificar a recommendação do comité suiso.

Determinação da acidez — É feita com o soluto decinormal ($N/_{10}$) de soda caustica, tomando como indicador a phenolphthaleina. Exprime-se a acidez em acido oxalico, 1 c³ de soda $N/_{10}$... 0,0063 gr. de acido oxalico ⁽¹⁾.

Doseamento do residuo secco — Evaporar 20 c³ de urina a banho-maria e seccar durante 2 1/2 horas em estufa d'agua quente ⁽²⁾.

Doseamento dos phosphatos — Faz-se pelos methodos ponderaes. Para analyses approximadas o phosphatometro de BOURGET é sufficiente ⁽³⁾.

Doseamento dos chloretos. — Faz-se pelo methodo de VOLHARD e exprime-se o resultado em chloreto de sodio ⁽⁴⁾.

Pesquisa da acetona — Faz-se pelo methodo de LEGAL. Juntar á urina algumas gottas de soda caustica e 2 a 3 gottas d'um soluto concentrado e recente de nitro-prussiato de sodio; a urina adquire uma côr purpurina, que no fim de algum tempo fica amarellada; deixa-se então correr, sem misturar, 2 a 3 gottas

⁽¹⁾ Em vez de soda decinormal costumamos empregar a soda $N/_{4}$ lançada gotta a gotta sobre 50 c³ d'urina, em presença da phenolphthaleina. Os resultados da acidez são expressos em P^2O^5 supposta a saturação levada até phosphato disodico PO^4HNa^2 (1 c³ de soda $N/_{4}$ corresponde n'estas condições a 0,00887 de P^2O^5); procedemos assim visto ser devida principalmente ao phosphato acido de soda (phosphato monosodico ou monopotassico) a acidez da urina. A acidez obtida por qualquer d'estes meios perfeitamente identicos é sempre uma acidez de *reacção* e não uma acidez de *função*.

⁽²⁾ Quando se pretende determinar, o *residuo mineral* para, por differença, calcular o total das substancias organicas, o residuo, depois de pesado, é carbonisado completa mas cautelosamente, e o carvão tratado por agua quente. Separada por filtração a parte aquosa (soluto dos saes fusiveis) incinera-se o residuo de carvão na capsula e depois de fria junta-se-lhe o soluto aquoso evaporando a b/m.

⁽³⁾ Affigura-se nos que n'estas instrucções para doseamento dos phosphatos ha um pouco de exaggero visto que se aconselha ou um methodo de bastante rigor como é o da precipitação no estado de phosphato ammoniaco magnesiano, ou então se recorre a um phosphatometro que, como todos os appparelhos analogos, só dão indicações grosseiras. As necessidades da clinica nem exigem o rigor d'um, nem se contentam com as aproximações do outro. Affigura-se-nos que um processo intermediario como o da determinação volumetrica dos phosphatos pelo azotato d'uranio, tendo o ferro-cyaneto de potassio como reagente indicador, é amplamente satisfatorio e sufficientemente rigoroso, quando executado com cuidado.

A elle recorreremos sempre.

⁽⁴⁾ Quando se determina o residuo mineral da urina, segundo as indicações d'uma das notas anteriores, esse residuo dissolvido em agua presta-se muito bem á dosagem dos chloretos, empregando em tal caso o methodo directo e muito simples de MOHR.

de acido acetico concentrado ; havendo acetona, a zona de contacto dos dois liquidos fica vermelho carmesim ou amarello purpura ; passadas algumas horas, a côr passa ao azul esverdeado (pela formação de azul da Prussia).

Pelo exame microscopico procuram-se os sedimentos urinaes, os corpusculos de sangue, de pus, muco, fibrina, epithelio, cylindros, spermatozoides, fermentos, bacterias, etc.

Para determinação e pesquisa de corpos que apparecem raras vezes nas urinas, a commissão recommenda os livros especiaes de SPAETH, FRANKEL SAHLI, BOURGET, etc. — (*Schweis. Wochenschrift*, t. 42, 1904, p. 527-527).

Posto que sujeito a criticas, este ensaio de codificação de analyse de urinas é digno de louvor sobretudo por ser o primeiro comprehendido por uma sociedade de chimicos analyistas ; mesmo com todas as suas imperfeições representa uma tentativa que se aperfeiçoará com os progressos da sciencia.

A. A.

O vinho do Porto

PELO

Prof. A. J. Ferreira da Silva

(A proposito do trabalho do DR. W. F. HESSELINK, *Ueber die Weine des Weinbaugesbietes am Douro, «die Portweine»*; Muenchen, 1904)

(Continuado de pag. 362)

II

O snr. DR. HESSELINK apresenta no seu trabalho a analyse de 25 amostras de mostos, vinhos novos, geropigas branca, loura e tinta, e vinhos do Porto velhos.

D'essas analyses deduz as seguintes conclusões, que offerecem interesse para o conhecimento de taes vinhos e de orientação aos analyistas, na apreciação d'esses productos :